Cecropia hololeuca Miq.

(embaúba branca, embaúba prateada)

Família: Urticaceae

Endêmica: sim⁴

Bioma/Fitofisionomia: Amazônia (Floresta Ombrófila), Mata Atlântica (Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista)⁴

Status de conservação: NT - Quase ameaçada (Livro Vermelho de SP)

Recomendação de uso: Restauração, Arborização urbana

Essa espécie pode atingir até 15 m de altura, possui hábito arbóreo e suas folhas possuem aspecto prateado. Seus brotos e folhas servem de alimento para o bicho-preguiça. Possui associação simbiótica com formigas que usa seu tronco como abrigo.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos madeireiros (brinquedos, lápis, palitos de fósforo, tamancos, construção civil), produtos não madeireiros (medicinal)^{10,2}

Características gerais

Porte: altura 5.0-15.0m DAP 20-30cm^{3,5,2}

Cor da floração: branca²

Velocidade de desenvolvimento: Rápida^{5,3,2}

Persistência foliar: Perenifolia^{3,5,6}

Sistema radicular: -⁹

Formato da copa: Irregular²

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: Reto³

Superfície do tronco: -¹

Tipo de fruto: Seco indeiscente (Aquênio)³

Cuidados

Poda de condução e de galhos: -

Pragas e doenças: -

Acúleos ou espinhos: -

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: Áreas encharcadas/alagadas⁶

Seletiva Higrófitas

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Pioneira^{2,3,6,8}

Polinizadores: Abelhas e pequenos insetos^{3,6}

Período de floração: março a janeiro^{3,2,5}

De outubro a janeiro; De março a outubro.

Tipo de dispersão: Zoocórica²

Agentes dispersores: Aves e morcegos^{3,2}

Período de frutificação: julho a outubro^{3,2,5}

De julho a outubro; De Julho a novembro; De julho a setembro.

Associação simbiótica com raízes: -

Produção de mudas

Obtenção de sementes: Coleta de frutos na árvore²

Os frutos são obtidos através da colheita nas árvores quando maduros. Devem-se armazenar os frutos por alguns dias para que se inicie a decomposição e ajudar na sua maceração em água. As sementes devem ser separadas filtrando-se em suspensão os frutos. As sementes devem secar ao sol e depois armazenadas em câmara seca.

Tipo de semente: -

Tratamento para germinação: Outro²

No ambiente, o poder germinativo das sementes é ampliado graças ao suco digestivo das aves, porém sua dormência está associada a luminosidade, por isso as sementes devem ser colocadas

em ambientes com grande luminosidade (a cobertura do solo deve ser pequena) para que haja germinação.

Produção de mudas: Canteiros⁵

Logo que colhida às sementes, deve-se coloca-las para germinação em canteiros semi-sombreados com substrato argiloso. Cobrir com leve substrato peneirado. O canteiro deve ser coberto com saco de estopa.

Tempo de germinação: 20 a 40 dias^{2,7}

Taxa de germinação: 80 a 100%^{3,2}

Número de sementes por peso: 900000/kg^{2,5}

Exigência em luminosidade: Exigente em luz^{8,2,6,3}

Heliófito

Bibliografia

¹ IBF – Instituto Brasileiro de Florestas. Embaúva Prateada - Cecropia hololeuca. 2013. Disponível em: . Acesso em 07 de Abril de 2015.

² IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais. Identificação de espécies florestais. Disponível em: . Acesso em 07 de Abril de 2015.

³ CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. 1. ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2003. v. 1, 1039 p.

⁴ ROMANIUC NETO, S.; GAGLIOTI, A.L. Urticaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2014. Disponível em: . Acesso em 07 de Abril de 2015.

⁵ LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil Nova Odessa: Plantarum, v. 2, 1992.

⁶ Manual de identificação de mudas de espécies florestais. Prefeitura do Rio de Janeiro, Meio Ambiente. 2o ed. Rio de Janeiro, 121 p. Disponível em: . Acesso em 07 de Abril de 2015.

⁷ LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.1, 368 p.

⁸ VICENTINI, E., REBOUÇAS, M. T., ARRUDA, R. A. F., RIBEIRO, L. F. Aspectos demográficos de espécies de Cecropia em fragmento de mata ciliar da usina hidrelétrica Rio Bonito, Santa Maria de Jetibá – ES. ES Natureza 6 (2): 66-73, 2008.

⁹ NETO, S. R., GAGLIOTI, A. L., GUIDO, B. M. O. Urticaceae Juss. do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP, Brasil. Hoehnea, v. 36, n. 1, p. 193-205, 2009.

¹⁰ BICALHO, S. T. T., LANGENBACH, T., RODRIGUES, R. R., CORREIA, F. V., SILVA, D. P., FERREIRA, E. M., MARTINS, H. L. Dinâmica da 14C-Atrazina em Cecropia hololeuca Miq. Revista Brasileira de Biociências, Porto Alegre, v. 5,